AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA



100	CAF	14
-	CAEC	山
1		

LÍNGU	NGUA PORTUGUESA 2ª			2ª série do Ens	série do Ensino Médio		
Nome	da Escola _						
Nome	do Aluno _	Walter Both					
Data	/		Turma _				

UTILIZE O LEITOR RESPOSTA ABAIXO DESSA LINHA ENQUADRANDO A CÂMERA APENAS NAS BOLINHAS

	Α	В	C	D	E
01	Ö	Ŏ	Ŏ	Ó	Ō
02	0	0	0	0	0
03	0	0	0	0	0
04	0	0	0	0	0
05	0	0	0	0	0
06	0	0	0	0	0
07	0	0	0	0	0
08	0	0	0	0	0
09	0	0	0	0	0
10	0	0	0	0	0
11	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0
13	0	0	0	0	0
14	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0
17	0	0	0	0	0
18	0	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0
21	0	0	0	0	0
22	0	0	0	0	0
23	0	0	0	0	0
24	0	0	0	0	0
				0	
					0

THE FLASH (2014)

Texto 1

Rodrigo

The Flash apresenta efeitos especiais excelentes, com grandes reviravoltas e chega a ser em alguns momentos fiel as HQs. Destaque para Tom Cavanagh (Dr. Wells) que mostra um personagem muito misterioso no envolvimento com o Flash e seus amigos do laboratório. Grant Gustin (Flash) mostra que é um ótimo ator e surpreende muito também como Flash. Cisco, o alivio cômico que fica melhor a cada episódio, agrada com suas diversas citações e escolhendo os codinomes dos personagens. Com uma ligação direta no universo de Arrow, The Flash não deixa de lado o tom de realismo na trama. Não voltada tanto para o "romantismo", a série apresenta um tom misterioso de quem realmente é o "Flash Reverso", maior vilão do Barry, flertando muito com viagens no tempo, a série vai se tornando cada vez mais interessante e te prendendo a cada final de episódio, (como no do Epi. 15 "CARAAAAACA", e que episódio...) Poderia ter sido considerada uma séria quase perfeita tirando o modo que apresentavam cada vilão em uma semana, isso não chega a atrapalhar o contexto geral, e sim apresenta o desenvolvimento de outros personagens. Para quem gosta e viaja em ciência/física ela se torna perfeita com o envolvimento de um Herói de HQ. [...]

Disponível em: http://www.adorocinema.com/series/serie-16955/criticas/>. Acesso em: 1 dez. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Nei C.

É uma das séries de super-heróis mais incoerentes que eu já assisti! Muito mal feita! Infelizmente parei de assistir a série na metade, pois chegou a um ponto que não dá mais! O Flash [...] é tão rápido que é capaz quebrar a barreira do som; consegue correr sobre a água e subir um prédio correndo; é tão veloz que passa pelas pessoas sem que as mesmas percebam, mas não consegue ser mais rápido que socos de pessoas que possuem velocidade normal! Isso é absurdo demais para aceitar! Se isso acontecesse apenas nos primeiros episódios, quando ele ainda está aprendendo a controlar a velocidade tudo bem, mas isso persiste por toda a série! Se fossem em momentos de distração seria aceitável também, mas isso ocorre quando ele está olhando para o inimigo a uma boa distância! Isso é incrivelmente falho! Os efeitos da série são muito legais, mas o roteiro é o pior possível! Sem contar o exagero de emoções que todos os personagens tem que ter o tempo todo! Parece até novela onde todos tem alguma questão emocional muito forte o tempo todo e toda hora precisam ter conversas intensas sobre sentimentos e emoções! Não é de vez em quando, é o tempo todo! Isso enjoa! Não tem um episódio onde algum deles não está passando por algum tipo de crise emocional! Mas o pior de tudo mesmo é a falha na questão da velocidade dele superar tiros disparados a curta distância, mas não superar golpes de pessoas comuns!

Disponível em: http://www.adorocinema.com/series/serie-16955/criticas/?page=2. Acesso em: 1 dez. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P100995I7_SUP)

- 01) (P10099517) Com relação à série "The Flash", esses textos apresentam posicionamentos
- A) complementares.
- B) imparciais.
- C) infundados.
- D) opostos.
- E) semelhantes.
- 02) (P10100017) No Texto 2, no trecho "Isso é incrivelmente falho!", o ponto de exclamação foi usado para
- A) demonstrar surpresa.
- B) destacar indignação.
- C) indicar entusiasmo.
- D) provocar reflexão.
- E) sugerir indiferença.

5

10

15

20

25

O velho pote rachado

Um carregador de água, na Índia, levava dois potes grandes, ambos pendurados em cada ponta de uma vara a qual ele carregava atravessada em seu pescoço. Um dos potes tinha uma rachadura, enquanto o outro era perfeito e sempre chegava cheio de água no fim da longa jornada entre o poço e a casa do Senhor para quem o carregador trabalhava. O pote rachado sempre chegava com água apenas pela metade.

Foi assim por dois anos. Diariamente, o carregador entregando um pote e meio de água na casa de seu Senhor. Claro, o pote perfeito estava orgulhoso de suas realizações. Porém, o pote rachado estava envergonhado de sua imperfeição. [...]

Após perceber que por dois anos havia sido uma falha amarga, o pote rachado, um dia, falou para o carregador à beira do poço: – Estou envergonhado. Quero lhe pedir desculpas.

- Por quê? perguntou o homem. De que você está envergonhado?
- Nesses dois anos disse o pote eu fui capaz de entregar apenas metade da minha carga, porque essa rachadura no meu lado faz com que a água vaze por todo o caminho que leva à casa de seu Senhor. Por causa do meu defeito você não ganha o salário completo dos seus esforços.

O carregador ficou triste pela situação do velho pote, e, com compaixão, falou: – Quando retornarmos à casa do meu Senhor, quero que observes as flores ao longo do caminho.

De fato. À medida que eles subiam a montanha, o velho pote rachado notou muitas e belas flores selvagens ao lado do caminho, e isto lhe deu ânimo. Mas, no fim da estrada, o velho pote ainda se sentia mal, porque, mais uma vez, tinha vazado a metade da água, e, de novo, pediu desculpas ao carregador por sua falha.

O carregador, então, disse ao pote: – Você notou que pelo caminho só havia flores no seu lado do caminho? Notou ainda que a cada dia, enquanto voltávamos do poço, você as regava? Por dois anos eu pude colher flores para ornamentar a mesa do meu Senhor. Sem você ser do jeito que você é, ele não poderia ter essa beleza para dar graça à sua casa.

OLIVEIRA, Gean. O velho pote rachado. 2011. Disponível em: http://projovemmbs.blogspot.com.br/2011/04/parabolas-contos-e-fabula.html.

Acesso em: 4 abr. 2018. Fragmento. (P100505H6_SUP)

03) (Р100508H6) Nesse texto, na palavra "imperfeição" (ℓ. 8), o prefixo "im-" indica

- A) dificuldade.
- B) inferioridade.
- C) movimentação.
- D) negação.
- E) repetição.

BL01P10



Disponível em: https://bit.ly/3n4pD2c. Acesso em: 4 dez. 2020. (P101002I7_SUP)

- 04) (P101002I7) Nesse texto, no termo "Reeduque", o prefixo "re-" foi usado para
- A) apontar excesso.
- B) demonstrar duplicidade.
- C) especificar oposição.
- D) indicar repetição.
- E) marcar anterioridade.

Leia o texto abaixo.

O verdadeiro preço de um brinquedo

É comum vermos comerciais direcionados ao público infantil. Com a existência de personagens famosos, músicas para crianças e parques temáticos, a indústria de produtos destinados a essa faixa etária cresce de forma nunca vista antes. No entanto, tendo em vista a idade desse público, surge a pergunta: as crianças estariam preparadas para o bombardeio de consumo que as propagandas veiculam?

Há quem duvide da capacidade de convencimento dos meios de comunicação. No entanto, tais artifícios já foram responsáveis por mudar o curso da História. A imprensa, no século XVIII, disseminou as ideias iluministas e foi uma das causas da queda do absolutismo. [...] É impossível negar o impacto provocado por um anúncio ou uma retórica bem estruturada.

O problema surge quando tal discurso é direcionado ao público infantil. Comerciais para essa faixa etária seguem um certo padrão: enfeitados por músicas temáticas, as cenas mostram crianças, em grupo, utilizando o produto em questão. Tal manobra de "marketing" acaba transmitindo a mensagem de que a aceitação em seu grupo de amigos está condicionada ao fato dela possuir ou não os mesmos brinquedos que seus colegas. Uma estratégia como essa gera um ciclo interminável de consumo [...].

Fica clara, portanto, a necessidade de uma ampliação da legislação atual a fim de limitar [...] a propaganda para esse público, visando à proibição de técnicas abusivas e inadequadas. [...]. Só assim construiremos um sistema que, ao mesmo tempo, consiga vender seus produtos sem obter vantagem abusiva da ingenuidade infantil.

Disponível em: https://bityli.com/n8gYK. Acesso em: 15 dez. 2020. Fragmento. (P10100517_SUP)

- 05) (P101005I7) No segundo parágrafo desse texto, para sustentar sua tese, o autor
- A) apresentou números estatísticos.
- B) citou argumentos de autoridades.
- C) expôs um relato pessoal.
- D) mencionou um dado histórico.
- E) usou uma relação de causa e efeito.

Uma das primeiras moedas criadas pelo homem foi o Dárico, proveniente do Império Persa, que na época era governado pelo Imperador Dário, possuindo assim uma homenagem ao seu nome. Com base nisso, vários símbolos econômicos surgiram e decaíram na história [...]. Dessa forma, é possível compreender que o advento das moedas virtuais é sim uma possibilidade, e essas, apesar das dificuldades para conquistar usuários, podem transformar o cenário econômico mundial.

Para o filósofo Platão, em sua obra O Mito da Caverna, na qual ele discorre sobre o poder do hábito, grande parte da sociedade prefere permanecer no senso comum. Nesse viés, é evidente que a população ainda é, em sua maioria, contrária ao uso das moedas virtuais [...].

Outrossim, é indubitável que o caminho para se tornar uma moeda oficial é árduo, entretanto, é notório o avanço de moedas como o *bitcoin* no cenário mundial, já que o meio técnico-científico-informacional está em constante crescimento devido à globalização intensa. [...]

Portanto, é irrefutável a necessidade de informação acerca das moedas virtuais. Dessa forma, é preciso que as entidades financeiras tradicionais se modernizem de forma que acelere as transações econômicas, criando assim uma competição saudável com os bancos virtuais, que devem criar campanhas publicitárias sobre sua proposta econômica em redes sociais e em veículos midiáticos, como a televisão e o rádio. [...] Assim, é possível que a população em geral abandone o poder do hábito descrito por Platão, e torne-se mais suscetível aos novos padrões econômicos.

Disponível em: https://www.imaginie.com.br/enem/exemplo-de-redacao/as-moedas-virtuais-e-a-revolucao-das-relacoes-economicas/902801, Acesso em; 2 dez. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100994I7_SUP)

- 06) (P100994I7) Qual trecho desse texto sustenta a ideia defendida pelo autor de que moedas virtuais podem se tornar oficiais?
- A) "Uma das primeiras moedas criadas pelo homem foi o Dárico, proveniente do Império Persa, que na época era governado pelo Imperador Dário....". (1º parágrafo)
- B) "... é evidente que a população ainda é, em sua maioria, contrária ao uso das moedas virtuais...". (2º parágrafo)
- C) "... é notório o avanço de moedas como o bitcoin no cenário mundial, já que o meio técnico-científico-informacional está em constante crescimento...". (3º parágrafo)
- D) "Dessa forma, é preciso que as entidades financeiras tradicionais se modernizem de forma que acelere as transações econômicas,...". (4º parágrafo)
- E) "Assim, é possível que a população em geral abandone o poder do hábito descrito por Platão,...". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.



Disponivel em: https://bit.ly/3gt0AmY, Acesso em: 1 dez. 2020. (P100996I7_SUP)

- 07) (P10100117) Nesse texto, as formas verbais "reduza", "reutilize" e "recicle" foram usadas para
- A) apontar súplica.
- B) enfatizar recomendação.
- C) indicar ordem.
- D) marcar reivindicação.
- E) sugerir reclamação.

Leia novamente o texto "Em lixo: menos é mais" para responder à questão abaixo.

- 08) (P100996I7) Esse texto é
- A) um cartaz de divulgação.
- B) um gráfico.
- C) um rótulo de produto.
- D) uma charge.
- E) uma tabela.

Leia o texto abaixo.

O Ártico na máquina do tempo

Verkhoyansk é uma cidadezinha de pouco mais de 1.300 habitantes no norte da Rússia, cuja latitude de 67°33' a coloca um grau ao norte do Círculo Polar Ártico. Uma pesquisa por imagens do lugar [...] nos leva a paisagens congeladas, pessoas usando ushankas (o 'gorro russo') e termômetros marcando abaixo de – 50°C. [...]

[...] Verkhoyansk dificilmente apareceria em reportagens da grande mídia do século 21, a não ser que algo extraordinário acontecesse. Mas, [...] o nome aparecia estampado nos jornais [...] e em quase todos os portais de notícias do planeta por causa da temperatura máxima observada ali no dia 22 de junho: 38°C 'acima' de zero. Com toda a bizarrice da escala, o registro parece ainda mais dramático em graus Fahrenheit, pois excede a barreira dos 100°F.

Importante dizer: a amplitude térmica de Verkhoyansk é, de fato, bastante grande e, a depender dos sistemas meteorológicos, durante o auge do verão, a ocorrência de temperaturas acima de 30°C não é algo extraordinário. No entanto, o recorde ficou muito acima de todos os registros anteriores e, mais importante, não se tratou de um fenômeno pontual, mas de uma entre várias manifestações de uma 'onda de calor' de escala continental.

Abarcando quase toda a Sibéria, a onda de calor de 2020, segundo o World Weather Attribution, seria "praticamente impossível" sem o aquecimento global. [...] A avaliação é a de que o efeito antrópico sobre o clima global aumentou em 600 vezes a sua probabilidade de ocorrência. [...]

CIÊNCIA HOJE. O Ártico na máquina do tempo. Disponível em: https://cienciahoje.org.br/artigo/o-artico-na-maquina-do-tempo/>.

Acesso em: 2 dez. 2020. Fragmento. (P101004I7_SUP)

09) (P101004I7) O tema desse texto é

- A) a densidade populacional de Verkhoyansk.
- B) a diversidade de jornais existentes ao redor do mundo.
- C) a inesperada mudança de temperatura em Verkhoyansk.
- D) a localização da cidade de Verkhoyansk.
- E) a tradição russa de usar gorros em temperaturas baixas.
- 10) (P10100717) Nesse texto, há uma marca de opinião em:
- A) "Verkhoyansk é uma cidadezinha de pouco mais de 1.300 habitantes...". (1º parágrafo)
- B) "Com toda a bizarrice da escala, o registro parece ainda mais dramático em graus Fahrenheit,...". (2º parágrafo)
- C) "No entanto, o recorde ficou muito acima de todos os registros anteriores...". (3º parágrafo)
- D) "Abarcando quase toda a Sibéria,...". (4º parágrafo)
- E) "A avaliação é a de que o efeito antrópico sobre o clima global aumentou em 600 vezes a sua probabilidade...". (4º parágrafo)

Terra se assemelhava a Vênus há 4,5 bilhões de anos, sugere pesquisa

Novo estudo analisou rochas do magma terrestre para descobrir como era a atmosfera primitiva do nosso planeta

Há cerca de 4,5 bilhões de anos, a atmosfera da Terra era mais parecida com a de Vênus do que com a de hoje, sugere uma pesquisa publicada no Science Advances.

Liderado por Paolo Sossi, pesquisador do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETHZ), o estudo partiu de uma hipótese sobre a formação da Terra que é aceita por cientistas atualmente: a de que a superfície terrestre já foi completamente coberta por magma, a massa de rocha em fusão que é expelida por vulcões. [...]

Na pesquisa, o cientista e seus colegas recriaram seu próprio magma em laboratório. Para isso, eles misturaram um pó com a composição do manto derretido da Terra e o aqueceram a cerca de 2 mil graus Celsius usando uma fornalha especial com laser [...].

Quando a mistura quente esfriou, os pesquisadores observaram como o ferro que estava presente nela oxidou ao entrar em contato com os gases na fornalha. Eles compararam o novo material a rochas do próprio manto da Terra – chamadas de peridoditos –, que trazem vestígios da atmosfera primitiva do nosso planeta [...].

Sossi e sua equipe tentaram definir quais das rochas criadas em laboratório se assemelhavam mais aos materiais extraídos da natureza para determinar qual das misturas de gases do experimento seria a mais próxima da antiga atmosfera terrestre. "O que descobrimos foi que, após o resfriamento do estado de magma, a jovem Terra tinha uma atmosfera ligeiramente oxidante, com dióxido de carbono como seu principal constituinte, além de nitrogênio e um pouco de água", disse Sossi. [...]

REDAÇÃO GALILEU. Terra se assemelhava a Vênus há 4,5 bilhões de anos, sugere pesquisa. In: Revista Galileu.

Disponível em: https://glo.bo/36oB4M5>. Acesso em: 30 nov. 2020. Fragmento. (P110818I7_SUP)

- 11) (P110818I7) Esse texto é
- A) um artigo de opinião.
- B) um editorial.
- C) um relatório.
- D) uma carta do leitor.
- E) uma reportagem.
- 12) (P110827I7) Nesse texto, os termos "magma", "oxidante", "dióxido de carbono" e "nitrogênio" são comuns à linguagem utilizada em
- A) cartazes de eventos.
- B) jogos de futebol.
- C) livros didáticos.
- D) programas de culinária.
- E) textos jurídicos.
- 13) (P110824I7) Nesse texto, no termo "recriaram" (3º parágrafo), o prefixo destacado foi usado para
- A) apontar excesso.
- B) demarcar anterioridade.
- C) estabelecer separação.
- D) indicar oposição.
- E) marcar repetição.



Disponível em: https://bit.ly/3gpYCna. Acesso em: 27 nov. 2020. (P110821I7_SUP)

- 14) (P11082117) Infere-se desse texto que o gato
- A) costuma usar meias.
- B) deseja conversar com o cachorro.
- C) quer dormir com o humano.
- D) tem o hábito de registrar sua rotina.
- E) vive dentro de um navio.

Lira IV

Marília, teus olhos São réus, e culpados, Que sofra, e que beije Os ferros pesados De injusto Senhor. Marília, escuta Um triste Pastor.

Mal vi o teu rosto,
O sangue gelou-se,
A língua prendeu-se,
Tremi, e mudou-se
Das faces a cor.
Marília, escuta
Um triste Pastor.

A vista furtiva,
O riso imperfeito,
Fizeram a chaga,
Que abriste no peito,
Mais funda, e maior.
Marília, escuta
Um triste Pastor. [...]

GONZAGA, Tomás Antônio. Lira IV. Disponível em: https://bit.ly/39zRVxn, Acesso em: 2 dez. 2020. Fragmento. (P110828I7_SUP)

- 15) (P11082817) Uma característica do Arcadismo presente nesse texto é
- A) a abordagem de atividades cotidianas.
- B) a adoração pela mulher amada.
- C) a menção a deuses da mitologia grega.
- D) a representação da ingenuidade humana.
- E) a valorização da vida no campo.

O mar dentro da concha

E as frustrações da vida adulta.

A gente acredita em cada coisa quando é pequeno, né? Quando eu era criança, minha mãe tinha uma concha no criado mudo. Ela comprou em alguma lojinha de praia, era daquelas bem grandes, lindas, que dizem que dá pra ouvir o mar.

Eu sempre ficava no quarto dela, deitada na cama e morrendo de vontade de pegar escondido pra ouvir o mar naquela concha. Minha mãe não gostava que eu mexesse muito nas coisas pra não quebrar. Eu pensava como isso era possível, ouvir o mar dentro de uma concha, se eu estava bem longe da praia. [...] A espécie da concha fazia barulho? Uma passagem secreta bem pequena que levava direto pro mar? Ou tinha um pouco de mar bem no fundo dela? Nunca soube, mas eu chutava qualquer um desses. Eu acreditava que aquele barulho era do mar mesmo e ninguém me convenceria do contrário.

Na escola eu fui aprender que era um fenômeno da física, alguma coisa de onda, eco, sei lá. [...] Aliás, por culpa da física, essa concha perdeu o encanto pra mim. A "concha mágica" virou só uma mentira que eu acreditei a vida toda. Me senti enganada, afinal o mar estava longe mesmo e ela era só uma concha, como outra qualquer.

É isso que acontece quando a gente cresce. Pra quase tudo que você acredita, a vida tem mil teorias, estudos ou fatos pra te provar que não é real. E é por isso que os adultos são tão mais chatos do que as crianças. A vida poda a gente.

Talvez eu fosse muito mais feliz se eu tivesse uma conchinha do lado da minha cama pra ouvir o barulho do mar quando precisasse me acalmar.

Hoje em dia, eu não colocaria uma concha dessas no ouvido porque sei que é mentira. Mas vivo escutando vídeos de barulho de mar [...]

Grande hipócrita1.

*Vocabulário:

¹hipócrita: falso.

COHENE, Vitória Castilho. O mar dentro da concha. In: Revista subjetiva. Disponível em: https://medium.com/revista-subjetiva/o-mar-dentro-da-concha-e2898a7ae000. Acesso em: 26 nov. 2020. Fragmento. (P080763I7_SUP)

- 16) (P08076317) Nesse texto, a terminação -inha na palavra "lojinha" (1º parágrafo) foi usada para
- A) indicar infantilidade.
- B) marcar intensidade.
- C) reforçar deboche.
- D) sugerir simplicidade.
- 17) (P08076817) Nesse texto, no trecho "A gente acredita em cada coisa **quando** é pequeno, né?" (1º parágrafo), a palavra destacada foi usada para
- A) demonstrar condição.
- B) destacar causa.
- C) indicar tempo.
- D) marcar comparação.

5

10

As lanternas chinesas

Quem nunca viu uma foto de uma lanterna vermelha e não relacionou com a China imediatamente? [...]

Quase tão antigas quanto a história da China, as lanternas chinesas devem datar de antes de 250 AC, e são um dos mais importantes símbolos chineses [...].

As lanternas mais comuns são as vermelhas e ovais, decoradas com amarelo ou dourado, que representam a prosperidade e boa sorte. [...]

Só que nem sempre a lanterna foi usada para decoração e atrair prosperidade nas festividades chinesas, como o Ano Novo. Ela se originou como uma melhoria para manter o fogo usado como iluminação, já que o papel protegia a chama de ser apagada pelo vento e ainda oferecia uma forma mais difusa de luz. [...]

Hoje em dia, apesar de não haver mais a necessidade prática para as lanternas chinesas, elas ainda são usadas e apreciadas pelo povo chinês, que continuam a ser um meio de expressão artística, tanto em termos de funcionalidade como em decoração. [...]

E são lindas mesmo! Adoro... Principalmente quando são colocadas em tons degradê [...].

MAROTE, Christine. As lanternas chinesas. In: China na minha vida. 2019. Disponível em: https://bit.ly/30PLmAW. Acesso em: 7 jan. 2020. Fragmento. (P070158I7_SUP)

- 18) (P07015817) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?
- A) "... tão antigas quanto a história da China,...". (£. 3)
- B) "As lanternas mais comuns são as vermelhas...". (\(\ell. 5\))
- C) "... continuam a ser um meio de expressão artística,...". (l. 12-13)
- D) "E são lindas mesmo! Adoro...". (l. 14)

Trópicos da Terra

Os trópicos são um conjunto de linhas imaginárias presentes no planeta Terra, também conhecidos como paralelos. Esses paralelos são determinantes no mundo inteiro, pois diferenciam suas zonas climáticas. No total são dois, sendo um presente no Hemisfério Norte – Trópico de Câncer – e outro no Hemisfério Sul – Trópico de Capricórnio.

Os trópicos cortam a Terra no sentido Leste-Oeste e não se encontram entre si. Além de terem função relacionada às zonas térmicas da Terra, também influenciam nas estações do ano com a presença dos solstícios e equinócios. [...]

O Brasil é um país continental, por esse motivo, conta com dois paralelos cruzando o seu território, sendo eles a Linha do Equador e o Trópico de Capricórnio. O trópico passa por três estados brasileiros, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo. A linha imaginária determina no país as zonas climáticas, interferindo diretamente na divisão climática característica da zona temperada, pois é onde ocorrem estações do ano diferentes do restante do país.

Nos três estados do Sul brasileiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, é comum observarmos a presença das quatro estações do ano bem definidas, com características próprias, sendo o inverno bastante rigoroso, a primavera com árvores coloridas, com flores, o outono com árvores que perdem a folhagem, e o verão quente, o que pode ser bastante incomum no restante do território.

MENDONÇA, Gustavo Henrique. Trópicos da Terra. In: Escola Kids. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/geografia/tropicos-da-terra.htm. Acesso em: 30 nov. 2020. Fragmento. (P080728I7_SUP)

- 19) (P080732I7) Nesse texto, no trecho "... sendo <u>eles</u> a Linha do Equador e o Trópico de Capricórnio." (3º parágrafo), o termo destacado retoma
- A) equinócios.
- B) paralelos.
- C) solstícios.
- D) trópicos.
- 20) (P08072817) A linguagem utilizada nesse texto é comum em
- A) bate-papos entre amigos.
- B) bilhetes de familiares.
- C) livros didáticos.
- D) mensagens virtuais.

Kung Fu Panda

Texto 1

5

10

Kung Fu Panda é completamente genérico, percebe-se que não foi algo planejado ou feito com o carinho que deve envolver qualquer obra de arte. [...] Só que, como é claramente um produto sem nenhum pingo de criatividade, nem os atores parecem ter se esforçado em criar algo digno de nota. Aliás, eu nem reconheci as vozes da maior parte deles [...].

A história segue contribuindo para o meu argumento de que foi um filme feito no piloto automático. Tem um panda que gosta de Kung Fu, mas que se sente preso sendo um atrapalhado cozinheiro. Ele almeja ser alguém mais especial. Para ser o mais óbvio possível, ele vai descobrir que pode fazer qualquer coisa, desde que acredite nisso.

Aliás, esse tipo de mensagem em filmes infantis, embora esteja presente em quase todos, me incomoda muito. [...] Ok, o filme não é de todo ruim. É visualmente bem bonito e tem algumas boas piadas, mas a história é tão básica e o negócio tem tanta cara de produto que fica difícil recomendá-lo para qualquer um que exija algo mais de sua arte.

TORQUEMADA. Disponível em: </www.delfos.jor.br/conteudos/index_interna.php?id=3463&id_secao=1&id_subsecao>.

Acesso em: 10 out. 2011. Fragmento.

Texto 2

5

10

Num ano em que já tivemos pelo menos uma animação de grande destaque [...], o esperado "Kung Fu Panda" não decepciona, animando as férias de meio de ano da garotada. Tal como "O Guerreiro Didi e a Ninja Lili", o simpático panda que vende macarrão, mas quer ser um guerreiro, traz mais uma dose de lutas marciais aos cinemas do país.

A história conquista por ser diferente das últimas animações que chegaram à sala escura: é preciso escolher um novo "dragão guerreiro", e mesmo com cinco fortes candidatos [...] é um panda gorduchinho e com muito bom humor que acaba sendo o selecionado. [...]

Se não é um filme excepcional, é bastante divertido e, apesar das lutas, é bastante leve. Destaque justamente para a cena da fuga do terrível Tai-Lung e para as tentativas de Po, o panda, assistir à cerimônia de escolha do guerreiro. [...]

Assisti à sessão dublada, com Lúcio Mauro Filho e Juliana Paes fazendo bonito no meio de nossos excelentes dubladores profissionais. Para quem preferir a versão legendada, Jack Black e Angelina Jolie fazem os mesmos papéis [...]. Um bom divertimento.

BERESFORD, Tommy. Disponível em: http://cinemagia.wordpress.com/2008/07/07/resenha-kung-fu-panda/.

Acesso em: 10 out. 2011. Fragmento.

(P100023F5_SUP)

- 21) (P100023F5) Sobre a animação Kung Fu Panda, os autores expressam opiniões
- A) confusas.
- B) diferentes.
- C) erradas.
- D) idênticas.
- E) incoerentes.

	Zen
5	Olha 'cê me faz tão bem Só de olhar teus olhos baby eu fico zen O coração acelerado a mais de cem Eu juro que não quero mais ninguém Você me faz tão bem Olha 'cê me faz tão bem []
	Olha baby eu não tô mais na idade E se quiser ir embora fique à vontade Esperava um pouco de maturidade em você
10	Olha tenta me levar a sério Esse nosso lance já não tem mistério Eu já te falei que tudo o que eu mais quero é você
15	Então tenta não me provocar Que eu prometo não vou complicar Feito nuvem solta pelo ar É assim que eu vou te levar []

ANITTA. Zen. In: Show das Poderosas. Warner, 2013. Disponível em: https://www.letras.mus.br/anitta/zen/. Acesso em: 26 mar. 2016. Fragmento. (P121200H6_SUP)

- 22) (Р121200H6) Os versos "Feito nuvem solta pelo ar/ É assim que eu vou te levar" (v. 15-16) sugerem
- A) desencontro.
 B) entusiasmo.
- C) incerteza.
- D) insegurança.
- E) leveza.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://bit.ly/3h7QPd6>. Acesso em: 17 ago. 2020. (P100915I7_SUP)

- 23) (P10091517) Qual informação descreve esse esquema?
- A) A organização das ideias no processo criativo.
- B) A utilidade da lupa durante os estudos em casa.
- C) A utilização da ciência na vida cotidiana.
- D) Os cinco passos para trocar uma lâmpada.
- E) Os movimentos para o início de uma partida.

5

10

15

O escritor mais famoso de Itabira, a 100 quilômetros de Belo Horizonte, Carlos Drummond de Andrade, disse certa vez que não era o maior poeta brasileiro vivo. Havia Manoel Wenceslau Leite de Barros. Ou melhor, Manoel de Barros, autor de linhas e rimas cheias de profundidade sobre simplicidades do dia a dia e as sutilezas das coisas "desimportantes".

Barros nasceu em Cuiabá, no dia 19 de dezembro de 1916. [...] Ao terminar a escola, foi para o Rio de Janeiro onde se formou em Direito. Depois do casamento com Stella, voltou para o Pantanal e assumiu uma fazenda de gado recebida como herança. [...] Cronologicamente, o poeta pertence à terceira geração modernista, de 1945, assim como João Cabral de Melo Neto (1920-1999) e João Guimarães Rosa (1908-1967). Os autores dessa fase ficaram conhecidos pelo apuro com as letras e menor apego a padrões estéticos.

Com o tempo, o escritor conquistou notoriedade no meio literário. Foi vencedor do Prêmio Jabuti duas vezes, em 1990 e 2002, com as obras "O guardador de águas" (1989) e "O fazedor de amanhecer" (2001). Seus leitores não são apenas brasileiros. Os livros do poeta foram traduzidos e publicados na França, nos Estados Unidos, na Espanha e em Portugal. Em 2008, sua trajetória e as peculiaridades dos seus poemas foram tema do documentário "Só dez por cento é mentira", de Pedro Cezar.

CAMILO, Camila. Disponível em: http://migre.me/rGeFk>. Acesso em: 1 out. 2015. Fragmento. (P120934H6_SUP)

- 24) (Р121377H6) Nesse texto, na linha 4, o uso do prefixo "des" na palavra "'desimportantes"
- A) aponta a repetição de uma ação.
- B) indica a negação de uma característica.
- C) marca um duplo significado.
- D) reforça um sentimento do eu lírico.
- E) sugere uma atitude irônica.

Leia o texto abaixo.

5

10

15

20

O protetor solar protege a pele contra o sol, mas não deve ser usado apenas em dias de calor – ele precisa ser usado todos os dias, inclusive em dias frios, nublados e também com chuva. Isso porque o sol sempre está lá, mesmo que não apareça.

No entanto, vale lembrar que o filtro solar deve ser usado diariamente não só no rosto, mas em todas as áreas expostas do corpo, como as mãos, braços e colo, por exemplo. [...] E para quem não gosta de passar, [...] existem vários tipos de protetor, como os de *spray*, aerossol, *mousse*, pó, gel, loção e creme – basta encontrar o ideal para a sua pele para mantê-la protegida diariamente.

Não usar o filtro ao longo da vida pode trazer consequências para a pele – muitas mulheres, por exemplo, têm pintas e sardas nas mãos e não imaginam que elas foram causadas pela exposição solar, como é o caso da aposentada Zenaide Moraes.

Depois de passar a vida toda tomando sol sem proteção, aos 63 anos, ela decidiu se tratar com a ajuda da tecnologia. Com técnicas como *peeling* e *laser* e uso de cremes e também do protetor solar, as manchas que ela tinha na pele começaram a diminuir.

Porém, existem casos de marcas na pele que são muito mais difíceis de sair. Segundo as dermatologistas, as piores cicatrizes são aquelas profundas que geralmente aparecem na pele depois de a pessoa coçá-la.

Isso porque as unhas são cheias de bactérias e, ao coçar, essas bactérias se espalham, aumentando a infecção. [...]

De qualquer maneira, a dica é sempre usar o protetor solar também nas cicatrizes e manchas para evitar que elas aumentem.

Disponível em: http://migre.me/rTdln>. Acesso em: 22 out. 2015. Fragmento. (P120740H6_SUP)

- 25) (P120774H6) Qual é a informação principal desse texto?
- A) A sarda é causada pela exposição ao sol.
- B) As marcas de pele são bastante difíceis de sair.
- C) As técnicas de peeling e laser estão muito avancadas.
- D) O filtro solar deve ser usado diariamente ao longo da vida.
- E) Os efeitos do sol trazem problemas para a pele feminina.

5

10

15

Dentista brasileiro que é inspiração restaura sorrisos mundo afora

Alguns super-heróis não usam capa, mas sim luvas e aquele aparelhinho de obturação temido por muitos, mas que é a esperança de outros tantos. É esse o pensamento que tornou realidade uma das histórias mais bonitas que você já viu.

Um dentista brasileiro é responsável por devolver a alegria de sorrir para milhares de pessoas ao redor do mundo. Fundador da ONG Por1sorriso, Felipe Rossi, de 38 anos, reuniu uma equipe para viajar todos os cantos do planeta e reconstruir mais do que dentes, mas também sonhos. [...]

Desde o início, em 2016, o dentista ajudou diversas pessoas que não poderiam pagar por um tratamento bucal adequado, levando informação e reparando diversos problemas causados pela falta ou deterioração dos dentes.

Hoje em dia, a base de voluntários da ONG passa de 4 mil pessoas, mas Rossi explica que querer ajudar e realmente ajudar são duas coisas muito diferentes. Em suas viagens, o dentista e sua equipe transportam cerca de 2 toneladas de equipamentos.

A importância da saúde bucal de vez em quando acaba se tornando um plano secundário, visto que os custos para realizar procedimentos, principalmente em países subdesenvolvidos, como o Quênia e Moçambique, são altos. A intenção do dentista foi de ajudar essas pessoas a recuperarem a autoestima, autoconfiança e a esperança que muitas deixaram escapar por conta das dificuldades diárias.

Agora você já pode abrir um sorriso (e talvez a caixa de lenços também).

CARDOSO, Darieli. Dentista brasileiro que é inspiração restaura sorrisos mundo afora. In: *Megacurioso*. 2019. Disponível em: https://bit.ly/2v3sxxQ. Acesso em: 12 nov. 2019. Fragmento. (P110634I7_SUP)

- 26) (P110634I7) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?
- A) Apresentar uma biografia.
- B) Dar uma instrução.
- C) Defender um posicionamento.
- D) Fazer uma crítica.
- E) Relatar um fato.